

HEPATITES VIRAIS

Por representarem um problema de saúde pública no Brasil, as hepatites virais são de notificação compulsória desde o ano de 1996. No Brasil e no mundo, o comportamento das hepatites virais tem apresentado grandes mudanças nos últimos anos. A melhoria das condições de higiene e de saneamento básico das populações, a vacinação contra a hepatite B e as novas técnicas moleculares de diagnóstico do vírus da hepatite C constituem fatores importantes que se vinculam às transformações no perfil dessas doenças. A heterogeneidade socioeconômica, a distribuição irregular dos serviços de saúde, a incorporação desigual de tecnologia avançada para diagnóstico e tratamento de enfermidades são elementos importantes que devem ser considerados na avaliação do processo endemo-epidêmico das hepatites virais no Brasil.

SÉRIE HISTÓRICA

Com relação a situação epidemiológica dos casos de Hepatites Virais, em residentes do município de Vila Velha, podemos observar que nos anos de 2018 e 2022 houve uma estabilidade no número de casos notificados e número de casos confirmados. Já nos anos de 2020, 2021 e 2022 devido ao impacto da pandemia de Covid 19 houve uma diminuição significativa do número de casos notificados e confirmados.



QUANTITATIVO POR GÊNERO

FEMININO 20



MASCULINO 33



FORMA CLÍNICA

HEPATITE CRÔNICA 2

HEPATITE CRÔNICA/ PORTADO ASSINTOMÁTICO 22

INCONCLUSIVO 22

CLASSIFICAÇÃO FINAL

QUANTIDADE DE NOTIFICADOS POR VÍRUS B 24



QUANTIDADE DE NOTIFICADOS POR VÍRUS C 22